



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

**Quarta-feira
(07/03)**

Manchetes

A Crítica: Sistemas penitenciários estadual e federal discutem parcerias para aperfeiçoar e intensificar ações

Paraná Portal: Depen afasta servidores após entrada clandestina de menor na Colônia Penal Agrícola

UOL: General troca comando das polícias do Rio, e ex-comandante do Bope assume a PM

EBC: Governo substitui cinco dos seis diretores da Polícia Federal

Diário do Nordeste: Ordem para executar agente teria sido do PCC

Síntese das principais notícias

Controle Externo

Comparação: Metrôpoles noticia que o ministro extraordinário da Segurança Pública, Raul Jungmann, comparou na última terça-feira (6) a questão da violência e do crime organizado no Brasil de hoje à hiperinflação vivida pelo país em décadas passadas. De acordo com o ministro, o Brasil vive um momento “irrespirável”, mas que, ao mesmo tempo, dá condições para a solução do problema. Para Jungmann, a partir do momento em que a sociedade se dá conta que é preciso resolver esse problema, “medidas que antes não eram possíveis, agora se tornam”, afirmou.

Troca de comando: UOL informa que o secretário de Segurança do Rio de Janeiro, general Richard Nunes, anunciou na tarde da última terça-feira (6) a troca de comando das polícias Militar e Civil. O coronel Luis Claudio Laviano é o novo comandante da Polícia Militar. Já a Polícia Civil passará a ser chefiada pelo delegado Rivaldo Barbosa.



Laviano já comandou o Bope (Batalhão de Operações Especiais), a CPP (Coordenadoria de Polícia Pacificadora), responsável pelas 38 UPPs do Estado, e a Guarda Municipal do Rio, além de ter sido subsecretário municipal de Ordem Pública. A mudança nos comandos das polícias, que acontece 18 dias após o presidente Michel Temer decretar a intervenção na segurança fluminense, é uma das primeiras ações do secretário Richard Nunes. Entre as principais metas do interventor do Rio, general Braga Netto, estão a recomposição dos efetivos das polícias, assim como de sua infraestrutura, e o combate à corrupção.

Nome escondido: Para não sofrer represálias do crime organizado, militares das Forças Armadas que moram em favelas do Rio de Janeiro estão usando máscaras e cobrindo suas etiquetas de identificação com coletes à prova de balas quando participam de ações da intervenção federal. Alguns desses militares ouvidos pelo **UOL** disseram que podem sofrer represálias ou colocar suas famílias em risco se forem identificados por criminosos ao participar de operações. Nas favelas onde eles moram, ninguém sabe que são militares.

Falsidade ideológica: **Extra** noticia que o novo comandante da PM, coronel Luis Claudio Laviano, já foi denunciado à Justiça pelo Ministério Público estadual (MPRJ) pelo crime militar de falsidade ideológica, em 2003, quando ainda era lotado no Batalhão de Operações Especiais (Bope). Após uma operação do batalhão no Morro da Mineira, no Estácio, Região Central do Rio, em maio de 2002, agentes da unidade apresentaram à imprensa uma metralhadora Uru, de calibre nove milímetros, sem numeração. Segundo a denúncia, a arma havia sido retirada do depósito do Bope para ser apresentada como apreendida na operação. Fontenelle e Laviano sustentaram, durante o processo, que a apreensão não foi forjada. De acordo com a PM, a denúncia não foi aceita pelo juiz responsável pelo caso. O processo foi arquivado.

Improbidade administrativa: O Ministério Público do Estado do Rio entrou com uma ação civil pública por ato de improbidade administrativa, na tarde de terça-feira (6), contra o ex-comandante geral da Polícia Militar, coronel Erir Ribeiro Costa Filho e outros dois



oficiais. Segundo investigações da 8ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva de Defesa da Cidadania da Capital, os três foram apontados como responsáveis pela utilização de verba pública para custear festejos de Natal e distribuição de brindes no ano de 2012. Além da indisponibilidade e o sequestro de bens dos réus, o promotor Vinícius Cavalleiro pediu o ressarcimento integral do dano causado ao Fundo da PM, no valor de R\$266.685,78. A irregularidade foi identificada a partir de análise realizada pelo Grupo de Apoio Técnico Especializado (GATE/MPRJ). Notícia do **Extra**.

Novos diretores: **EBC** noticia que, uma semana após o ministro Raul Jungmann assumir o Ministério Extraordinário da Segurança Pública e substituir o diretor-geral da Polícia Federal (PF), o governo federal fez novas mudanças na cúpula da corporação, trocando cinco dos seis diretores do órgão. As exonerações dos diretores executivo, Sandro Avelar; de Administração e Logística Policial, Alfredo José de Souza Junqueira; de Inteligência Policial, Cláudio Ferreira Gomes; de Gestão Pessoal, Clyton Eustaquio Xavier e de Investigação e Combate ao Crime Organizado, Eugenio Coutinho Ricas, foram assinadas pelo ministro da Casa Civil, Eliseu Padilha. Para o lugar dos cinco diretores exonerados foram nomeados, para os respectivos cargos, Silvana Helena Vieira Borges; Fabricio Schommer Kerber; Umberto Ramos Rodrigues; Delano Cerqueira Bunn e Elzio Vicente da Silva.

Sistema Prisional

Intensificar ações: **A Crítica** noticia que houve um encontro realizado na tarde da última segunda-feira (5) entre o diretor-presidente da Agência Estadual de Administração do Sistema Penitenciário (Agepen), Aud de Oliveira Chaves, e o diretor da Penitenciária Federal de Campo Grande (MS), Rodrigo Almeida Morel. O objetivo da reunião foi estreitar as relações entre os dois sistemas em prol de um sistema prisional mais seguro e efetivo no estado. O diretor da Penitenciária Federal reforçou a parceria com a agência penitenciária do Estado, ressaltando a disposição em apoiar as ações que forem necessárias, bem como conhecer experiências exitosas que forem possíveis aplicar na unidade que dirige.



Prisão domiciliar: Após decisão do Supremo tribunal Federal (STF) que beneficia com prisão domiciliar mulheres presas, não julgadas ainda, grávidas ou que sejam mães de crianças com até 12 anos, ao menos 322 sentenciadas da região de Presidente Prudente podem garantir o direito de deixar a cadeia e cumprir pena em casa. O número representa 23% da população carcerária do Presídio Feminino de Tupi Paulista. O promotor de Justiça do Grupo de Atuação Especial contra o Crime Organizado (Gaeco), Lincoln Gakiya, destaca que a decisão do STF pode trazer vantagens para o crime organizado. “Essa decisão realmente vai causar um abalo muito grande nas nossas investigações, porque o crime organizado já utilizou adolescentes que não eram imputáveis para cometimento de crimes, certamente irá utilizar essas mulheres também”, declara o promotor. Notícia do **G1**.

Ordem do PCC: Diário do Nordeste noticia que a principal linha de investigação da Polícia Civil para o assassinato do agente penitenciário Carlos Antônio Bezerra, executado a tiros ao sair da Cadeia Pública de Orós, há 34 quilômetros de Fortaleza, no fim do seu plantão, é de que o crime foi ordenado pela facção Primeiro Comando da Capital (PCC). Um suspeito foi preso e outros três criminosos estão sendo procurados. Após o homicídio, detentos da Cadeia Pública comemoraram a morte do agente batendo nas grades e gritando. De acordo com o delegado Erlon dos Reis, a motivo da organização criminosa seria a rigidez de Carlos com a disciplina dos detentos, o que pode ter desagradado algum líder da facção.

Servidores afastados: Paraná Portal informa que o Departamento Penitenciário no Paraná (DEPEN) determinou o afastamento de um dos responsáveis pela área de segurança além de outros dois inspetores que estavam de plantão na Colônia Penal Agrícola, em Piraquara, na madrugada de sábado para domingo, após uma jovem de 17 anos ter passado a noite no setor de lavanderia do complexo. Segundo o diretor-geral do DEPEN no PR, Luis Alberto Cartaxo, será aberto um procedimento administrativo, além de um inquérito policial. O Sindicato dos Agentes Penitenciários do Paraná (Sindarspen) informou que existem apenas 15 agentes por plantão noturno na Colônia Penal Agrícola, e cerca de 1000 presos em regime semiaberto, que ficam distribuídos entre os



alojamentos, a olaria e o parque industrial numa área cercada por mato.

Processo por tortura: CGN noticia que órgãos e instituições que atuam na execução penal participaram, na semana passada, de uma Audiência Concentrada realizada pela Vara de Execuções Penais e Corregedoria dos Presídios de Cascavel. O objetivo foi debater e adotar medidas relativas à atuação de agentes penitenciários no que tange à movimentação de presos na Penitenciária Estadual de Cascavel (PEC). A Audiência Concentrada, convocada pela juíza Claudia Spinassi, foi focada nas acusações de supostas torturas contra os presos da unidade. A magistrada desmembrou os problemas da PEC em 14 processos. Entre as medidas deliberadas, está a necessidade da instalação de câmeras de segurança na unidade. Nenhum agente foi afastado ou transferido da PEC.